



**Polineuropatia alcoólica diagnosticado com entrada no serviço de pronto atendimento com quadro de hipoglicemia: relato de caso vivenciado.**

**OLIVEIRA, F. L. L.<sup>1</sup>; LAVIOLA, K. G.<sup>1</sup>; ROLIM, C. M.<sup>1</sup>; FARIA, V. M.<sup>1</sup>; BORGES, S. J. A.<sup>2</sup>;**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

*kalil\_gabriel@hotmail.com*

*2 – Gastroenterologista Hospital Municipal Munir Rafful, Volta Redonda, RJ.*

**RESUMO**

O alcoolismo vem ganhando espaço no quesito informação pelo amplo destaque epidemiológico que apresenta hoje no Brasil. Segundo dados publicados pela OMS (Organização Mundial de Saúde) em 2014, estima-se que homens consumam 13,6 litros por ano, e as mulheres, 4,2 litros por ano. Quando são considerados apenas os indivíduos que consomem álcool, esta média sobe para 15,1 litros de álcool puro por pessoa (sendo mulheres: 8,9 litros e homens: 19,6 litros). E segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) de 2014, o Brasil tem a quinta maior taxa de mortalidade devido ao álcool em comparação com países da América. Relato de caso vivenciado no Hospital Municipal Munir Rafful, de paciente com 50 anos de idade, sexo masculino, etilista crônico, apresentando quadro de hipoglicemia alcoólica, polineuropatia alcoólica e crises de abstinência durante a internação. O objetivo deste trabalho é demonstrar as consequências do uso crônico do álcool, tanto pessoal como no cenário público e familiar. Foram utilizados artigos científicos, obras bibliotecárias, e o fato vivenciado propriamente dito para construção do mesmo.

**Palavras-chave:** Alcool; Alcoolismo; Polineuropatia